
Questão 01

Que os tiranos de todos os países, que todos os opressores políticos ou sagrados saibam que existe um lugar no mundo onde se pode escapar aos seus grilhões, onde a humanidade desonrada reergueu a cabeça; (...); onde as leis não fazem mais que garantir a felicidade; onde (...) a consciência deixou de ser escrava (...).

(RAYNAL (abade). *A Revolução da América*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1993.)

A posição apresentada pelo abade Raynal sintetiza alguns aspectos da Ilustração política.

- A) A partir do texto, indique, com suas próprias palavras, dois princípios do pensamento iluminista.
- B) Para o autor do texto, a independência das treze colônias inglesas foi um processo revolucionário, razão pela qual denomina-a de Revolução Americana.
Cite e explique um fator que contribuiu para essa Revolução.

Questão 02

CANÇÃO LUDITA

**E noite trás noite, quando tudo está tranqüilo
e a lua se esconde por detrás da colina
Nós marchamos para executar a nossa vontade
Com acha, lança ou fuzil
Oh! meus valentes cortadores
Os que com um só forte golpe
rompem com as máquinas cortadeiras ...**

(<http://educaterra.terra.com.br>)

O movimento Ludita, ocorrido na Inglaterra principalmente entre 1811 e 1813, conhecido na História como “quebra-máquinas”, foi uma reação contra os problemas decorrentes da Revolução Industrial.

Mencione:

- A) dois fatores para o movimento Ludita;
- B) duas razões, uma no plano social e outra no plano tecnológico, que justifiquem o fato de a Revolução Industrial ser considerada um marco do início do mundo contemporâneo.

Questão 03

Em fevereiro de 2004, o Haiti foi manchete de jornais e revistas, em função da saída de seu primeiro presidente eleito de forma direta, Jean-Bertrand Aristide, frente à crescente oposição interna. A história de lutas no Haiti começou, no entanto, no final do século XVIII, quando ocorreram os primeiros movimentos de resistência à dominação francesa. Somente em 1804, após mais de dez anos de conflitos, essa colônia conquistou sua independência, passando a se chamar Haiti.

- A) Identifique o episódio da conjuntura internacional que influenciou, em agosto de 1791, no Haiti, o levante contra a dominação dos franceses e justifique sua resposta.
- B) Aponte a característica que distinguiu o processo de independência do Haiti do das outras colônias americanas e um reflexo dessa característica sobre as elites brasileiras da primeira metade do século XIX.

Questão 04

[O Brasil era] a morada da pobreza, o berço da preguiça, o teatro dos vícios.

(VILHENA, Luís dos Santos. *A Bahia no século XVIII*. Bahia: Itapuã, 1969.)

A avaliação acima, feita por um português do final do século XVIII, aponta alguns traços da sociedade do Brasil colonial, permitindo inferir que, ao lado dos ricos proprietários de terra, existiam grupos marginalizados.

- A) Indique dois grupos sociais que constituíam os marginalizados da sociedade colonial.
- B) Descreva o papel desempenhado pelos grandes proprietários de terra na vida política e administrativa do Brasil colonial.

Questão 05

**Fluminenses, avante! Marchemos!
Às conquistas da paz, povo nobre!
Somos livres, alegres brademos,
Que uma livre bandeira nos cobre.
Ódio eterno à escravidão!
Que na Pátria enfim liberta
Brilha à luz da redenção!
Nesta Pátria, do amor áureo templo,
Cantam hinos a Deus nossas almas;
Veja o mundo surpreso este exemplo,
De vitória, entre flores e palmas.**

**Nunca mais, nunca mais nesta terra
Virão cetros mostrar falsos brilhos;
Neste solo que encantos encerra,
Livre Pátria terão nossos filhos.
Ao cantar delirante dois hinos
Essa noite, dos tronos nascida,
Deste sol, aos clarões diamantinos,
Fugirá, sempre, sempre vencida.
Nossos peitos serão baluartes
Em defesa da Pátria gigante;
Seja o lema do nosso estandarte.**

(*Jornal do Brasil*, 02/09/2004)

O hino do Estado do Rio de Janeiro data de dezembro de 1889. Sua letra exalta mudanças na história social e política do país no final do século XIX, como a abolição da escravidão e a proclamação da república. Mas, na realidade, algumas dessas mudanças foram mal recebidas por parte da elite dos proprietários rurais fluminenses da época. Já a cidade do Rio de Janeiro, que continuava sendo a capital, veio a representar progressivamente a modernidade com a qual o novo regime queria ser identificado.

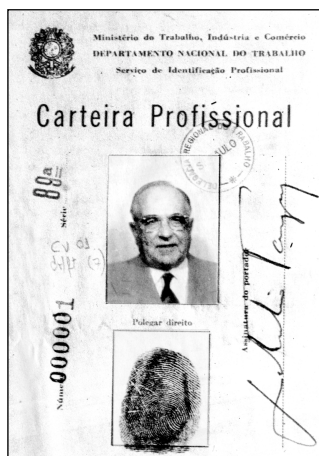
- A) Identifique o segmento da elite rural fluminense que se manifestou em bloco contra o projeto aprovado da abolição da escravatura no Brasil e explique por que esse projeto era contrário a seus interesses.
- B) Apresente duas características do espaço urbano da capital no momento da proclamação da república.

Questão 06

Poucos anos após sua proclamação, a república no Brasil já sofria contestações. A Revolta da Armada, que eclodiu no governo de Floriano Peixoto, refletiu as insatisfações decorrentes da implantação do sistema republicano no país, somando-se a outras rebeliões como a Federalista, ocorrida na mesma época, no Rio Grande do Sul. Esta última, apesar de ser uma rebelião regional, também foi influenciada pelas tensões políticas que caracterizaram esse governo.

- A) Explique um fator que tenha levado os membros da Marinha a se rebelarem contra o governo de Floriano Peixoto.
- B) Descreva a situação política do Rio Grande do Sul durante esse governo, de forma a explicar a aproximação entre federalistas gaúchos e integrantes da Revolta da Armada.

Questão 07



Reprodução da primeira Carteira Profissional emitida no Brasil, em nome de Getúlio Vargas. (O Globo, 22/08/2004)

O objetivo do governo Lula com a reforma trabalhista (...) é (...) adequar a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), criada por Getúlio Vargas em 1943, à nova realidade do país. Esta será a posição do secretário de Relações do Trabalho, Osvaldo Bargas, na coordenação do Fórum Nacional do Trabalho (FNT). (...)

– A reforma trabalhista não é para ampliar direitos. Isso se conquista na luta. Foi assim que aprendi – disse Bargas, ex-sindicalista que se iniciou nas greves do ABC.

(Jornal do Brasil, 22/08/2004)

A legislação trabalhista e sindical brasileira, cuja base foi criada durante o primeiro período em que Getúlio Vargas governou o país (1930-1945), foi fruto, dentre outros, da luta organizada dos trabalhadores brasileiros.

O Brasil tem hoje como presidente da república um ex-operário que começou a se destacar no cenário brasileiro como líder sindical em meados da década de 1970.

Cite:

- uma característica da legislação trabalhista-sindical aprovada durante o primeiro governo Vargas e uma mudança da legislação em vigor nessa área que esteja sendo proposta pelo governo Lula;
- duas características que diferenciem o movimento sindical na primeira metade da década de 1940 daquele verificado nos anos de 1970.

Questão 08

“A Lei da Anistia foi a coroação de uma luta e o início de um processo irreversível de democratização. (...). Não foi concessão. Foi conquista. (...)” (Deputado Sigmaringa Seixas)

“Não vimos a anistia como perdão, mas como esquecimento. Passaram um borrão na História.” (Deputado Ricardo Zarattini)

(O Globo, 08/08/2004)

Os posicionamentos dos deputados acima refletem diferenças observadas na sociedade civil brasileira no tocante à redação final da Lei da Anistia, aprovada pelo Congresso Nacional, em 28 de agosto de 1979.

- Apresente duas críticas feitas por segmentos da sociedade brasileira ao conteúdo do projeto de lei de anistia enviado ao Congresso pelo governo Figueiredo.
- Dentre as medidas liberalizantes que antecederam a Lei da Anistia, encontra-se a revogação do Ato Institucional nº 5, em outubro de 1978.

Cite duas prerrogativas que tenham sido atribuídas ao presidente da república pelo AI-5.

Questão 09



(<http://www.veja.abril.com.br>)

A seleção de capas da revista *Veja* acima apresenta importantes fatos e processos relacionados à história da China nas últimas três décadas, incluindo a previsão do surgimento de mais uma potência mundial, numa edição de 2003.

Apesar das mudanças verificadas, as lideranças do Partido Comunista Chinês continuam reafirmando a intenção de “jamais copiar os modelos políticos do Ocidente”.

- A) Apresente duas conseqüências da modernização da economia chinesa, a partir dos anos de 1980.
- B) A capa “Fúria na China” lembra a rebelião da Praça da Paz Celestial, ocorrida em 1989. Aponte duas reivindicações dos jovens estudantes, à época.

Questão 10

Mas nossa maior força é o povo venezuelano. É a consciência política. (...) Eu não sou nada. Sou, quando muito, um instrumento dessa grande revolução bolivariana. É fundamental a organização popular: Simón Rodríguez (...) dizia: “A força material está na massa e a força moral no movimento da massa.” (Entrevista de Hugo Chavez ao jornal argentino *O Clarín*.)

(<http://www.unidadepopular.org>)

A história política da Venezuela nos últimos anos tem sido bastante tumultuada. Seu atual presidente, Hugo Chavez, vem enfrentando uma forte oposição tanto interna quanto externa, em especial do governo dos EUA. O ideal do “bolivarismo” e a proximidade entre Chavez e as camadas mais pobres são vistos, pela população do país e por analistas estrangeiros, ora como expressão de seu caráter democrático, ora como evidência de seu caráter demagógico e autoritário.

- A) Um ponto comum aos discursos de Bolívar e de Chavez é a ênfase dada ao pan-americanismo. Explique o significado desse ideal.
- B) Cite dois motivos pelos quais o governo de Chavez é visto como ameaça aos interesses norte-americanos.